**HEMANGIOSSARCOMA CUTÂNEO EM CÃO DA RAÇA PITBULL - RELATO DE CASO**

Danielly Rodrigues dos **SANTOS** ¹; Isabelly Evene Ferreira **LAVOR** 2**;** Daniely da Silva **BARBOSA** 3; Bianca Pereira dos **SANTOS** 4; Isabella de Carvalho **ALMEIDA** 5; Luana Vieira **CRUZ** 6

1 Graduanda em Medicina Veterinária da UNINASSAU Juazeiro do Norte. E-mail: dany.drs13@gmail.com

2 Graduanda em Medicina Veterinária da UNINASSAU Juazeiro do Norte.

3 Graduanda em Medicina Veterinária da UNINASSAU Juazeiro do Norte.

4 Graduanda em Medicina Veterinária da UNINASSAU Juazeiro do Norte.

5 Docente de Medicina Veterinária na UNINASSAU.

6 Docente de Medicina Veterinária na UNINASSAU.

**Resumo:** O hemangiossarcoma (HSA) é um tumor maligno do endotélio vascular, de caráter invasivo, metastático e com grande relevância clínica, por ser o principal tumor primário em órgãos vascularizados como baço, fígado, átrio direito e pele. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de hemangiossarcoma cutâneo em cão macho de raça pitbull, localizado em região de saco escrotal, atendido na clínica veterinária VetLar em Crato - CE. A cirurgia oncológica é o método principal para o tratamento do hemangiossarcoma cutâneo, sendo essa a técnica escolhida para o animal do estudo relatado, que se baseou na exérese cirúrgica do saco escrotal e suas margens, onde localizava-se o nódulo. O animal não apresentou quadro metastático, e o procedimento cirúrgico foi considerado de sucesso.

**Palavras-chave:** canino; histopatológico; neoplasia; tumor.

**Introdução:** O hemangiossarcoma (HSA) é uma neoplasia maligna que se origina nas células endoteliais, caracterizada por um crescimento rápido e invasivo. Sua capacidade de formar metástases em outros órgãos, como baço, fígado, átrio direito e pele, confere ao HSA uma grande relevância clínica, tornando-o um dos principais tumores primários em órgãos vascularizados (PIMENTEL, 2019). É uma lesão de estrutura nodular, podendo apresentar ou não ulcerações, com coloração variando de vermelho a roxo (GOLDSCHMIDT; HENDRICK, 2002). A forma cutânea apresenta predisposição racial, dentre as raças está a Pitbull (MUKARATIRWA, 2005). O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de Hemangiossarcoma cutâneo em cão jovem da raça Pitbull.

**Relato de caso:** Canino da raça Pitbull, macho, não castrado, 4 anos e 9 meses de idade, 45 kg, desverminado e vacinado. Foi atendido na clínica veterinária VetLar no município do Crato - CE, apresentando vômito e diarréia no dia anterior à consulta. Na avaliação física, o animal encontrava-se em estação, alerta, com mucosas normocoradas, FR 90 bpm, FR 25 mpm, sem êmese ou diarreia na manhã do exame, apresentou desconforto abdominal à palpação na região

de estômago, e temperatura 38.3°C. Foi feito coleta de sangue para realização de hemograma, que evidenciou leucocitose por neutrofilia. Foi solicitado também ultrassonografia abdominal que denotou esplenomegalia epresença de cálculos na vesícula biliar, sem sugestividade para processos neoplásicos em órgãos abdominais. O tratamento definido foi com ácido ursodesoxicólico (645mg, SID por 60 dias), s-adenosil metionina (860mg, SID por 60 dias) e antibiótico intramuscular à base de sulfadoxina e trimetoprima (4ml durante 10 dias). Após 15 dias de tratamento a tutora observou uma pequena lesão em região de saco escrotal com sangramento esporádico. O animal foi levado novamente para clínica veterinária onde foi observado que a lesão medindo 2,0 x 1,1 cm, apresentava ulceração e hemorragia, não sendo possível realizar hemostasia, sendo optado então pela cirurgia de orquiectomia com ablação total do saco escrotal, mantendo margem segura de pele até o início do pênis. O material excisado foi enviado para histopatológico, evidenciando neoplasia infiltrativa, não encapsulada, composta por células fusiformes a poligonais revestindo fendas vasculares preenchidas com hemácias. As células apresentavam núcleos pleomórficos e hipercromáticos com citoplasma eosinofílico, condizentes com a suspeita clínica, de diagnóstico para hemangiossarcoma cutâneo. Foi realizado punção aspirativa por agulha fina (PAAF) em região de baço para citologia oncológica para possível detecção de metástase, devido sinal clínico de esplenomegalia, apresentando achados compatíveis com processo inflamatório neutrofílico asséptico. Cerca de 20 dias após cirurgia, o animal retornou a clínica, onde não foram observados quaisquer sinais de recidiva neoplásica.

**Resultados e discussão:** O hemangiossarcoma cutâneo e subcutâneo é caracterizado como uma massa isolada e delimitada, de consistência macia a firme e de tonalidade avermelhada a enegrecida exsudando sangue quando incisionada (GOLDSCHMIDT; HENDRICK, 2002), sendo macroscopicamente semelhante ao presente caso, que se apresentou de forma delimitada, firme, tonalidade enegrecida e de padrão hemorrágico. As células neoplásicas podem apresentar-se em formato fusiforme, de poligonal a ovóide com núcleos celulares proeminentes, hipercromáticos e pleomórficos (GOLDSCHMIDT; HENDRICK, 2002). Na lâmina de uma amostra tecidual com hemangiossarcoma, estágios diversos das divisões mitóticas são notáveis. Entre as fissuras, o estroma é acelular, eosinofílico e hialino em alguns locais (GOLDSCHMIDT; HENDRICK, 2002), condizentes com o resultado histopatológico do relato

que evidenciou a presença de dois estágios de mitose. Quando ocorre na pele, o HSA tem sido relatado com mais frequência nas regiões prepucial e escrotal em cães (DO MONTE BARRETO, 2019). Considerando a cirurgia como o tratamento principal para hemangiossarcoma (THAMM, 2006), o caso relatado foi abordado através da remoção cirúrgica do saco escrotal e de suas margens, seguindo a técnica descrita por Ward (1994). Essa abordagem, que visa a excisão completa do tumor com margens de segurança adequadas, é fundamental para prevenir a recorrência da doença e aumentar a sobrevida do cão.

**Conclusão**: Com isso, nota-se a importância fundamental das visitas regulares ao médico veterinário para a diagnóstico e tratamento precoce de neoplasias. Bem como a realização de exames complementares, especialmente de imagem, para verificar possíveis metástases em cães com hemangiossarcomas cutâneos, assegurando uma abordagem terapêutica mais eficaz e, consequentemente, maior sobrevida ao animal.

**Referências Bibliográficas:**

DO MONTE BARRETTO, M. L. *et al.* **Ocorrência simultânea de hemangiossarcoma e mastocitoma de grau II em cão da raça Pitbull.** Acta Scientiae Veterinariae, v. 47, n. 1, p. 397, 2019.

GOLDSCHMIDT, M. H.; HENDRICK, M. J. **Tumors of the skin and soft tissues.** Tumors in Domestic Animals. Iowa: Wiley-Blackwell, 2002.

MUKARATIRWA, S. *et al.* **Canine cutaneous neoplasms: prevalence and influence of age, sex and site on the presence and potential malignancy of cutaneous neoplasms in dogs from Zimbabwe.** Journal of the South African Veterinary Association, v. 76, n. 2, p. 59-62, 2005.

PIMENTEL, I. C. **Hemangiossarcoma em cães: uma revisão de literatura.** 2019. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Medicina Veterinária) — Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Cruz das Almas, p. 38. 2019.

THAMM, D. H. **Miscellaneous tumors: Hemangiosarcoma**. In: WITHROW, S. J.; VAIL, D. M. Small Animal Clinical Oncology. Estados Unidos: Elsevier Health Sciences, 2006.

WARD, H. *et al.* **Cutaneous hemangiosarcoma in 25 dogs: a retrospective study.** Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 8, n. 5, p. 345-348, 1994.